



Trabalho 1835

A ESTRUTURA DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO CUIDADO AO PACIENTE SOROPOSITIVO AO HIV/AIDS ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE.

Antonio Marcos Tosoli Gomes¹
Priscila Cristina da Silva Thiengo²

Introdução: Em 2011, a descoberta do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e a ocorrência da síndrome da imunodeficiência adquirida (aids) completaram trinta e um anos. Durante esse período, esta infecção tornou-se um dos maiores problemas de saúde pública. Segundo os dados epidemiológicos do Ministério da Saúde, a epidemia vem aumentando a cada ano e o Brasil apresentou 666.980 casos de aids notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 1980 a junho de 2011¹. Esta epidemia trouxe inúmeras repercussões na qualidade de vida de toda a população, no meio científico e na comunidade da saúde, alterando, acima de tudo, as relações interpessoais, seus comportamentos, seus valores e suas crenças no cotidiano. Sendo assim, este estudo faz parte da dissertação de mestrado “A representação social do cuidado ao paciente soropositivo ao hiv/aids entre profissionais de saúde”² e tem como objetivo identificar a estrutura representacional do cuidado em saúde ao paciente soropositivo ao HIV/Aids entre os profissionais da equipe de saúde e descrever a representação do cuidado em saúde através da abordagem estrutural. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, orientada pela abordagem estrutural da Teoria das Representações Sociais. Os sujeitos do estudo foram profissionais de saúde atuantes em 21 instituições públicas no Rio de Janeiro que atuam, em conjunto ou não, com os Serviços de Assistência Especializado (SAE) e/ou Centros de Testagem Anônima (CTA). Foi aplicada a técnica de evocações livres com o termo indutor “Cuidado ao HIV/Aids” a 148 profissionais de saúde e sua análise realizada por meio do *software* EVOC 2003 e análise de similitude. A coleta de dados deu-se através de questionários de caracterização e de evocações livres. **Resultados:** A partir da aplicação da técnica de Evocações Livres, foram evocadas 695 palavras, dentre as quais 150 eram diferentes. O Núcleo Central foi composto por: *amor, acolhimento, informação, respeito, adesão-tratamento e não-discriminação*, que indicam uma dimensão relacionada aos aspectos afetivos, práticos e funcionais do cuidado. O cuidado amoroso e a humanização caminham juntos, de forma a tornar possível a oferta assistencial que atenda às necessidades humanas destes indivíduos, respeitando sua dignidade, diminuindo o sofrimento e facilitando o alcance de seu projeto vital³. A partir da análise de similitude foi possível perceber a tendência à centralidade do léxico *amor*. Ele organiza a representação e possui forte ligação com o termo *solidariedade*. A ligação do amor e do cuidado foi baseada, através dos tempos, em crenças e conceitos religiosos como a caridade, a doação, o sacerdócio, a dedicação e a abnegação. Pode-se perceber que o amor possui função organizadora e configura-se como o provável elemento central da representação do cuidado, de acordo com a abordagem estrutural das Representações Sociais¹⁻². O amor organiza, protege e reforça os significados e estabiliza a representação e, juntamente com outros elementos como solidariedade, atenção e paciência, constitui o núcleo figurativo desta. **Conclusões:** Constatou-se que a Representação Social do

1 Enfermeiro, Doutor em Enfermagem, Professor Titular do departamento de Enfermagem Médico Cirúrgica e Coordenador do Programa de Pós-graduação em enfermagem da Faculdade de Enfermagem, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Pesquisador 2 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

2 Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Professora Substituta do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico da Faculdade de Enfermagem da UERJ.

3



Trabalho 1835

cuidado em saúde ao paciente soropositivo ao HIV foi construída pelo grupo geral tendo como elemento nuclear o *amor*, que determina as características do cuidado prestado, e, associado a ele, estão os elementos constituintes desta representação. Sua alta frequência e prontidão com que foi evocado fez com que este léxico se apresenta como irradiador de significados na análise de similitude realizada, possuindo conexão com diversos elementos representacionais. A importância da oferta do cuidado amoroso está em sua relação com a humanização das ações assistenciais que, ao mesmo tempo, atenda à demanda do indivíduo e respeite sua singularidade como ser humano, facilitando seu processo de adoecimento e a busca pela melhoria da saúde. Conclui-se que a representação social do cuidado entre profissionais de saúde tem, em sua estrutura e organização, a interação sustentada por uma arqueologia que se liga aos considerados sentimentos nobres e às ações de abnegação e de superação humanas, tendo como elemento central o amor que caracteriza suas ações e influencia sua *práxis*. **Implicações/Contribuições:** A importância da oferta desse cuidado amoroso está em sua relação com a humanização das ações assistenciais, atendendo à demanda do indivíduo durante a manifestação da doença, respeitando sua singularidade como ser humano e facilitando seu processo de adoecimento e busca pela melhoria da saúde.

Referências:

1. Ministério da Saúde (BR). Boletim Epidemiológico AIDS: Versão Preliminar- Ano VIII nº 1 – 26ª a 52ª semanas epidemiológicas – julho a dezembro de 2010/ 01ª a 26ª semanas epidemiológicas – janeiro a junho de 2011. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2011.
2. Thiengo PCS. A representação social do cuidado ao paciente soropositivo ao HIV/Aids entre profissionais de saúde. [Dissertação de mestrado]. Rio de Janeiro: Universidade do Estado do Rio de Janeiro; 2013.
3. Grüdtner DI, Carraro TE, Sobrinho SH, Carvalho ALG, Campregher G. O amor no cuidado de enfermagem. Rev. enferm. UERJ. 2010; 18 (2):317-22.
4. Abric JC. A abordagem estrutural das representações sociais. In: Moreira ASP, Oliveria DC. Estudos interdisciplinares de representação social. 2ª ed. Goiânia: AB Editora; 2000. p. 27-38.
5. Sá CP. Núcleo central das representações sociais. 2ª ed. Petrópolis: Vozes; 2002.

Descritores: HIV. Representação social. Cuidado.

Eixo temático: EIXO II - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde